

**EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS****CNPJ 034028316/0001-03****NIRE 5350000030-5****CONSELHO FISCAL****ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2014**

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze, às nove horas e trinta minutos, no sétimo andar do Edifício Sede da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, situado no Setor Bancário Norte, Quadra 1, Bloco A, Brasília, Distrito Federal, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da ECT, Joelson Vellozo Junior, Cristian William de Sousa Cunha e Manoel Joaquim de Carvalho Filho, para realização da quarta reunião ordinária deste exercício. Como secretária da reunião estava presente Cristina Couto de Oliveira e Silva, empregada da ECT. Dando início aos trabalhos, são abordados os assuntos constantes da pauta: **1. COMUNICAÇÕES. 1.1. Informações dos processos de contratação por dispensa de licitação e inexigibilidade – março/2014.** O Conselho Fiscal toma conhecimento do resumo das dispensas/inexigibilidades de licitação realizadas na Administração Central e nas Diretorias Regionais no mês de março de 2014. O Conselho Fiscal solicita que a Administração apresente esclarecimentos quanto à contratação, por dispensa de licitação, de serviços de manutenção de veículos na DR/RN, processo este que não contou com o parecer favorável da área jurídica. O colegiado solicita, ainda, que a Auditoria examine preliminarmente o processo de locação de imóvel para o GCTCE na DR/ES, dado seu expressivo valor. A presente solicitação vem se somar a pedido semelhante, registrado na ata da 2ª reunião ordinária, relativo à locação de imóvel para funcionamento do CD Leste. O Conselho Fiscal solicita que

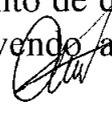
a Audit examine estas questões e apresente os esclarecimentos julgados necessários a este colegiado em reunião próxima, avaliando, se for o caso, a necessidade de realização de auditoria especial. **1.2. Fluxo de caixa.** O Conselho Fiscal toma conhecimento do demonstrativo do fluxo de caixa – março/2014. **1.3. Atas da Diretoria Executiva da ECT, do Conselho de Administração da ECT, do Conselho Fiscal do Postalís e da Assembleia Geral Ordinária.** O Conselho Fiscal toma ciência das atas de reuniões da Diretoria Executiva da ECT (10<sup>a</sup> a 12<sup>a</sup>/2014 ordinárias e 3<sup>a</sup>/2014 extraordinária), do Conselho de Administração da ECT (2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup>/2014 ordinárias e 3<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup>/2014 extraordinárias), do Conselho Fiscal do Postalís (354<sup>a</sup> e 355<sup>a</sup>/2014 ordinárias e 43<sup>a</sup> extraordinária) e da 4<sup>a</sup> Assembleia Geral Ordinária. À vista da informação constante da ata da 10<sup>a</sup> reunião ordinária da Diretoria Executiva, de 17/03/2014, o colegiado solicita ser colocado a par das atividades do grupo de trabalho, criado pela Diretoria Executiva, encarregado de elaborar resposta ao Ofício nº 155/2014/DEST-MP, de 14/02/2014, que trata da manifestação daquele Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – DEST acerca do equacionamento de valores devidos ao PBD – Saldado do Postalís. Acerca da ata da 12<sup>a</sup> reunião ordinária da Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal solicita que seja comprovado o desconto nos salários de empregados que participaram da última greve, considerada ilegítima pela Justiça do Trabalho, nos moldes determinados por aquela instância jurídica. **1.4. Demonstrações econômico-financeiras – março/2014.** A convite do Conselho Fiscal, Vanessa Sandri Barbosa, da Central de Operações Financeiras - Ceofi/BSB, aborda os principais pontos relativos aos resultados econômico-financeiros e ao orçamento de investimento de março de 2014. O Conselho Fiscal acompanha, com grande preocupação, a piora dos resultados econômico-financeiros da Empresa. O resultado de operações (que exclui os lucros com aplicações financeiras, luvas e outros), de janeiro a março de 2014, foi negativo em R\$ 410 milhões. Esse quadro negativo vem se repetindo, mês a mês, há mais de um ano. De acordo com os informativos disponibilizados sobre o primeiro trimestre de 2014, os gastos com pessoal continuaram a crescer em ritmo bem maior que as receitas. Segundo os números fornecidos ao colegiado, nestes três primeiros meses do presente exercício, a receita total acumulada chegou a R\$ 3,966 bilhões, enquanto a despesa total de pessoal acumulada somou R\$ 2,561 bilhões. Isso significa que somente a rubrica de pessoal consumiu 64,57% de toda a receita que a ECT auferiu no período. Considerando a previsão de aumento da folha de pagamentos, por conta do dissídio que se dará no segundo semestre, tal relação muito provavelmente se deteriorará. Forçoso é ressaltar que os gastos com o plano de saúde do pessoal dos Correios continuam a apresentar situação piorada. A Empresa, que paga em média 93% (contra apenas 7% dos empregados/dependentes) dos dispêndios do plano, desembolsou, em 2013, o montante de R\$ 1,040 bilhão, incluídos os custos com o

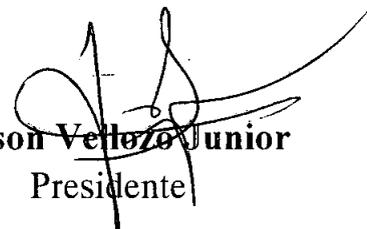
Postal Saúde). Apenas no primeiro trimestre de 2014, essas despesas (Serviço Médico + Postal Saúde) bateram R\$ 344 milhões, aumento de 35,8% relativamente ao mesmo período de 2013 – destaque para o gasto médico com aposentados, que cresceu 34,94%. Levando-se em conta o envelhecimento do quadro de pessoal da ECT, pode-se prever que tais gastos, no futuro, poderão aumentar. O colegiado sugere que se verifique a possibilidade de iniciarem-se estudos para formatação de um plano de saúde menos dispendioso a ser oferecido para empregados que venham a ingressar na Empresa daqui para frente. Outro ponto que não pode passar despercebido é o resultado do Plano BD Saldado de aposentadoria complementar, administrado pelo Postalís, que em 2013 apresentou déficit de R\$ 936,49 milhões. Ocorre que somente em janeiro deste exercício ocorreu novo déficit de R\$ 542,10 milhões, o que perfaz, no acumulado, R\$ 1,478 bilhão, que equivale a significativos 20,88% das provisões matemáticas do Plano. Levando-se em conta que tais resultados deficitários devem ser equacionados paritariamente entre patrocinador, de um lado, e participantes e assistidos, de outro, tem-se que a ECT terá que desembolsar, nos próximos anos, mais R\$ 739 milhões, isso se o Plano não apresentar novos déficits. À vista de tudo o que foi exposto, o Conselho Fiscal vem, mais uma vez, reiterar a solicitação para que a Administração informe quais as medidas em curso para a contenção dos custos com pessoal.

**2. ASSUNTOS GERAIS - 2.1. Acompanhamento das recomendações do Conselho Fiscal.** a) Quadro geral de acompanhamento das recomendações. O Conselho Fiscal toma conhecimento do mencionado demonstrativo. b) Manifestação Vipad – resultado do plano anual de desfazimento de bens móveis inservíveis. O colegiado toma conhecimento do Mem.0194/2014-GAB/VIPAD, que traz a manifestação da área sobre as providências para tratamento da questão do acúmulo de bens móveis inservíveis, mediante a instituição do Plano Anual de Desfazimento de Bens Móveis Inservíveis, no qual foram estipuladas metas de redução de armazenamento de tais itens, para as Diretorias Regionais e Administração Central. c) Manifestação Vigep – cessão de empregados – pendência de ressarcimento. O Conselho Fiscal toma conhecimento do Mem.00624/2014-VIGEP, por meio do qual a Vice-Presidência de Gestão de Pessoas presta esclarecimentos a respeito das ações voltadas para a recuperação de valores pendentes referentes a reembolso de despesas com empregados cedidos.

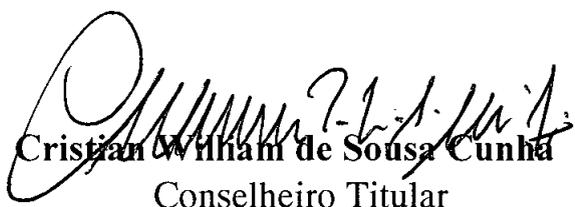
**2.2. Ministério Público Federal – Procuradoria da República do Rio Grande do Sul - possível irregularidade no cálculo do adicional por tempo de serviço.** O Presidente do Conselho Fiscal dá conhecimento da resposta enviada à Procuradoria da República no Rio Grande do Sul, em resposta ao OF/NCA/PR/RS nº 1243/2014, acerca de possível erro na base de cálculo do adicional por tempo de serviço.

**2.3. Plano de Desligamento Incentivado para Aposentados – PDIA –** O colegiado solicita que seja demonstrado o ganho mensal da ECT com a implementação do referido Plano, aprovado pela Diretoria-

Executiva em 27/01/2014. Solicita, também, que sejam incorporadas nos cálculos as despesas decorrentes das reposições de funcionários, que substituirão aqueles que se desligarão da Empresa. **3. EXPOSIÇÕES. 3.1. Projeção de redução de despesas com o serviço médico, no ano de 2014.** O Conselho Fiscal convida Hudson Alves da Silva, Chefe do Departamento de Gestão de Melhorias dos Processos Econômico-Financeiros – DGEMP, para expor sobre o tema. O Conselho Fiscal solicita o retorno deste acompanhamento de despesas na reunião de julho de 2014. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, às onze horas e trinta minutos foi encerrada a sessão, da qual eu, , Cristina Couto de Oliveira e Silva secretária da reunião do Conselho Fiscal, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.



**Joelson Vellozo Junior**  
Presidente



**Cristian William de Sousa Cunha**  
Conselheiro Titular



**Manoel Joaquim de Carvalho Filho**  
Conselheiro Titular